



## ESPAÇO CULTURAL

TRIBUNAL INAUGURA TEATRO  
E HOMENAGEIA HUMORISTA  
MATO-GROSSENSE (Pág. 7)



## 1º WORKSHOP

DIREITO PREVIDENCIÁRIO E  
REGIME PRÓPRIO FOMENTAM  
DEBATE NO TCE-MT (Pág. 8)

## Gestores devem abastecer Sistema GEO OBRAS

Essas pendências podem gerar  
sanções e aplicação de multa  
de até 100 Unidades Padrão  
Fiscal (UPF/MT). (Pág. 3)

## Cuiabá sedia eventos do TCE nos dias 25 e 26

O Programa Consciência  
Cidadã e Ciclo de Capacitação  
dos Jurisdicionados encerram  
atividades no ano. (Pág. 6)

# Efetividade, transparência e estímulo ao controle social marcam gestão 2008/09

Com a certeza de ter superado as expectativas iniciais ao assumir a Presidência do TCE-MT, em 31 de janeiro de 2008, o conselheiro Antonio Joaquim destaca que uma verdadeira revolução, construída coletivamente, está deixando marcas indiscutíveis na atuação da instituição. Tendo como chave a convicção de que “mudanças são possíveis”, a gestão administrativa sobressaiu principalmente ao avançar a ação do Tribunal na fiscalização dos resultados de investimentos

em políticas públicas, no estímulo ao controle social e no diálogo com a sociedade. Nesta entrevista, o presidente faz um balanço da gestão 2008/2009 e fala um pouco do sentimento de missão cumprida, das ações planejadas e executadas e agradece o apoio recebido dos demais conselheiros e da equipe técnica, base do aperfeiçoamento dos trabalhos. Para Antonio Joaquim, o TCE já está se consolidando como a referência nacional em controle externo. (Pág. 4 e 5)



## NOVA MESA DIRETORA

O conselheiro Valter Albano (centro) foi eleito, por unanimidade, presidente do TCE-MT para o biênio 2010/2011.

(Pág. 3)



INSTRUMENTO DE CIDADANIA

#### CORPO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

**Antonio Joaquim**

VICE-PRESIDENTE

**José Carlos Novelli**

CORREGEDOR-GERAL

**Valter Albano da Silva**

OUIDOR-GERAL

**Alencar Soares Filho**

CONSELHEIROS

**Humberto Bosaipo**

**Waldir Júlio Teis**

**Campos Neto**

AUDITORES SUBSTITUTOS DE CONSELHEIROS

**Luiz Henrique Lima**

**Isaias Lopes da Cunha**

#### MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

PROCURADOR-GERAL DE CONTAS

**Gustavo Coelho Deschamps**

PROCURADOR-GERAL SUBSTITUTO

**Alisson Carvalho de Alencar**

PROCURADORES DE CONTAS

**Getúlio Velasco Moreira Filho**

**William de Almeida Brito Júnior**

#### SECRETÁRIO DE GESTÃO

**Miguel Augusto de A. e Silva**

#### EDIÇÃO

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

COORDENAÇÃO: Américo Corrêa

GERÊNCIA DE JORNALISMO: Dora Lemes

EQUIPE: Alice Matos, Tábata Almeida e Juliana Scardua

GERÊNCIA DE COM. INTERNA: Janayna Cajueiro

GERÊNCIA DE PUBLICIDADE: Rodrigo Canellas

EQUIPE: Doriane Miloch e Fabiane Mello

LOGÍSTICA: João Batista Rodrigues

FOTOGRAFIA: Marcos Bergamasco

(Agência Phocus)

PRODUÇÃO EDITORIAL

EDIÇÃO: Janayna Cajueiro

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Doriane Miloch

Tel.: (65) 3613-7561 / Fax: (65) 3613-7112

E-mail: imprensa@tee.mt.gov.br

IMPRESSÃO: Gráfica Atalaia

TIRAGEM: 3.000 exemplares

## PALAVRA DO PRESIDENTE

O mês de novembro foi marcado pela eleição do conselheiro Valter Albano para a Presidência do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Trata-se de um dos mais bem preparados e qualificados entre os integrantes de instituições do controle externo brasileiro. Valter foi um exemplo de gestor nos órgãos públicos que comandou ao longo de sua vida e, como julgador de contas, tem sido um modelo para os seus pares. Com certeza será um excelente presidente, tanto pela sua inegável sabedoria quanto pela sua persistência e inabalável determinação na consolidação da cultura do planejamento estratégico. Com Valter na Presidência, o Tribunal de Contas ganha exponencialmente, principalmente na efetividade e no aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, como a auditoria concomitante.

No dia em que Valter Albano foi eleito, fiz questão de destacar também a visão política do novo presidente, que abriu mão da oportunidade de assumir o cargo em 2008 e permitiu a minha própria eleição. Hoje, avaliando com a tranquilidade permitida pela análise dos fatos históricos, percebe-se que ele foi sábio até nesse ponto, pois mais do que nunca o Tribunal de Contas está preparado para as transformações que serão empreendidas pelo novo gestor. Consolidação,

qualidade e efetividade certamente serão as marcas do biênio 2010/2011. Só posso desejar uma excelente gestão ao conselheiro Valter Albano.

Nesta edição do Jornal da Sua Conta, eu aproveito para fazer uma avaliação da gestão 2008/2009, cujas marcas foram a efetividade, a transparência e o diálogo com o cidadão, a partir de ações visando estimular o controle social e promover a cidadania. Disse na entrevista sobre a minha convicção de que mudanças são possíveis, de que o poder público, através das lideranças políticas, se tiverem determinação e disposição, tem condições de mudar a vida de uma cidade, de um estado ou um país, tem condições de mudar para melhor a vida das pessoas. O Tribunal de Contas, neste período, contribuiu efetivamente nesse sentido, seja aperfeiçoando sua atividade finalística, seja auditando os resultados de investimentos em políticas públicas e criando as bases para a auditoria concomitante. O TCE também teve a coragem de atuar como instrumento de cidadania, ao facilitar ao cidadão acesso a informações que estimulam o controle social.

**Conselheiro Antonio Joaquim**

Presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso

## Criada comissão para transição entre gestões

A exemplo do que vem sendo exigido das Prefeituras, Câmaras de Vereadores e do próprio Governo do Estado quando do encerramento da administração, o TCE de Mato Grosso constituiu uma comissão responsável pela transição entre a atual gestão

(biênio 2008/2009), presidida pelo conselheiro Antonio Joaquim, e próxima (biênio 2010/2011), a ser presidida pelo conselheiro Valter Albano. A portaria que institui a equipe de transição, formada por nove servidores, foi assinada no dia 9 de novembro.

## Tribunal programa nova capacitação técnica

Para aperfeiçoar a equipe de controle externo, o TCE-MT realiza, de 9 a 11 de dezembro, a segunda edição da Jornada Técnica. O objetivo é multiplicar os conhecimentos em Licitação, Contratos e Convênios; Regime Próprio de Previdência Social e Pessoal; Análise de Balanços; Medidas Cautelares; Processo Orçamentário e Desempenho Governamental. Esta edição da capacitação será direcionada aos servidores dos gabinetes de Conselheiros, Ministério Público de Contas, Auditores Substituto de Conselheiro e aos auditores que atuaram como multiplicares da primeira Semana da Jornada Técnica.



## TCE apura situação de 256 obras paralisadas

Com o objetivo de elaborar um diagnóstico detalhado, o Tribunal de Contas irá realizar auditoria *in loco* em 256 obras e serviços de engenharia paralisadas ou em estágio de abandono do Estado de Mato Grosso. O levantamento desse número foi feito com

base em relatórios elaborados pela Coordenadoria de Controle de Obras e Serviços de Engenharia do Tribunal de Contas a partir de informações fornecidas pelos próprios órgãos públicos estaduais, em especial a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sinfra).

## Peru vai produzir sistema similar ao GEO OBRAS

O Governo do Peru estuda a implantação de um sistema próprio de informações de obras públicas, com base nas orientações adquiridas durante visita técnica ao TCE de Mato Grosso, em especial o Sistema GEO OBRAS. A informação foi encaminhada pela

Controladoria Geral do país por meio de ofício à Presidência do Tribunal. No documento, o sistema mato-grossense de fiscalização via satélite foi elogiado, bem como a atuação da Corte de Contas no exercício do controle externo e estímulo ao controle social.

## Gestores devem enviar informações ao GEO OBRAS

Os gestores de órgãos públicos que não abastecerem o Sistema GEO OBRAS com informações sobre licitações e contratos realizados serão penalizados pelo Tribunal de Contas. Essas pendências podem gerar sanções e aplicação de multa de até 100 Unidades Padrão Fiscal (UPF/MT), o equivalente a R\$ 3.199,00 nos cálculos atuais.

De acordo com um levantamento feito pela Coordenadoria de Controle de Obras e Serviços de Engenharia do TCE, prefeituras e órgãos públicos de 71 municípios e de 13 instituições estaduais publicaram 529 procedimentos licitatórios e contratos no Diário Oficial do Estado, mas não inseriram tais informações no Sistema GEO OBRAS.

## Remuneração por sessão extraordinária é vedada pelo TCE

A Câmara de Vereadores de Cáceres terá que suspender os pagamentos de indenizações a vereadores que participarem de sessões extraordinárias do Legislativo. A determinação é do Tribunal de Contas, que aprovou a medida cautelar na sessão do dia 27 de outubro. A decisão será mantida até julgamento de mérito do processo – as contas anuais de 2009.

Nesse ano, o TCE detectou o pagamento de R\$ 196 mil aos vereadores pela participação em sessões extraordinária - ato de gestão classificado como irregular. Esse tipo de indenização

foi banida da legislação, com a promulgação da Emenda Constitucional nº 50/2006.

A medida cautelar resultou do julgamento de representação interna formulada pelos auditores da 5ª Relatoria do TCE e apresentada ao relator das contas de 2009, conselheiro Waldir Teis. “Após a análise, não restam dúvidas de que a Câmara de Cáceres está indenizando indevidamente seus integrantes, o que é vedado pela Constituição da República. Tais pagamentos devem ser apurados, sob pena de grave dano ao erário”.

Conselheiro Waldir Teis, durante sessão plenária do TCE



O conselheiro Valter Albano (centro) foi eleito presidente, o conselheiro Antonio Joaquim (à direita), vice-presidente, e o conselheiro José Carlos Novelli (à esquerda), corregedor-geral

# Valter Albano é eleito para a Presidência do biênio 2010/2011

O conselheiro Valter Albano foi eleito por unanimidade para o cargo de presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso, biênio 2010/2011. Ele será empossado no dia 4 de janeiro. Também fazem parte da Mesa Diretora os conselheiros Antonio Joaquim e José Carlos Novelli, respectivamente, vice-presidente e corregedor geral.

O pleito foi realizado na sessão plenária do dia 3 de novembro e foi a primeira renovação de Mesa Diretora atendendo à Resolução Normativa nº 07/2009, que prevê sempre a eleição para presidente do membro antigo, alternadamente, entre aquele que nunca ocupou o cargo e um ex-presidente que tenha exercido o cargo em data mais antiga, visando mesclar oportunidade e experiência.

**O processo eletivo foi o primeiro após aprovação de resolução interna, ocorrida em outubro, que instituiu novas regras de sucessão na instituição**

O presidente eleito foi destacado pelos seus pares em plenário, em especial pelo conselheiro presidente Antonio Joaquim, como aquele que sempre teve a preocupação com o aprimoramento e aperfeiçoamento dos trabalhos do Tribunal. “Desde 2001, quando ingressou neste Tribunal, Valter Albano foi o grande pensador do planejamento estratégico que

colocou a instituição em destaque no Brasil”, disse.

Valter Albano destacou em seu discurso o compromisso máximo de cumprir todas as metas traçadas no planejamento estratégico do Tribunal de Contas, lançado em 2005 e cuja execução se estende até o final de 2011. “A palavra-chave da gestão será a consolidação”, resumiu Albano.

Na proposta preliminar de realinhamento do plano estratégico para 2010/2011, Albano coloca como prioridade o controle externo concomitante, que significa fiscalizar os atos de gestão durante o próprio exercício financeiro. Para cumprir as metas, o conselheiro anunciou reforço da capacitação dirigida e temática do quadro técnico e também a implantação de sistemas de controle informatizados.

# Efetividade, transparência e estímulo ao

Com a certeza de ter superado as expectativas iniciais ao assumir a Presidência do Tribunal de Contas de Mato Grosso, em 31 de janeiro de 2008, o conselheiro Antonio Joaquim destaca que uma verdadeira revolução, construída coletivamente, está deixando marcas indiscutíveis na atuação da instituição. Tendo como chave a convicção de que “mudanças são possíveis”, a gestão administrativa sobressaiu principalmente ao avançar a ação do TCE na fiscalização dos resultados de investimentos em políticas públicas, no estímulo ao controle social e no diálogo com a sociedade. Nesta entrevista, o presidente Antonio Joaquim faz um balanço da gestão 2008/2009 e fala um pouco do sentimento de missão

cumprida, das ações planejadas e executadas e agradece o apoio recebido dos demais conselheiros e da equipe técnica, base do aperfeiçoamento dos trabalhos. Para Antonio Joaquim, o TCE-MT já está se consolidando como a referência nacional em controle externo.

## **Que tipo de sentimento se sobressai ao final desse período de dois anos de gestão?**

O sentimento de que você pode fazer mudanças, você pode contribuir para que as coisas tenham rumos diferentes na vida pública, no dia-a-dia da vida profissional das pessoas. Vivenciei com muita clareza que, tendo planejamento, tendo vontade política e tendo o comprometimento de uma equipe, você pode fazer coisas que vão, de uma forma muito concreta e muito pragmática, influenciar a vida das pessoas. O sentimento que tenho é o de que o poder público, as forças políticas, se tiverem determinação, mudam um país, mudam um município, mudam um Estado e, conseqüentemente, mudam a vida das pessoas. O sentimento

que tenho é esse: o de que todos nós somos capazes. Isso me lembra o presidente dos EUA, Barack Obama, com o slogan “Sim, nós podemos!”.

## **Entre aquilo que o senhor sonhava realizar ao assumir a gestão e o que efetivamente executou, qual é o saldo final? O senhor está satisfeito ou não?**

Superou todas as minhas expectativas! Eu tinha, claro, uma expectativa grande de dar uma boa contribuição como gestor, como presidente do Tribunal, porque vou fazer 10 anos de Tribunal em abril do ano que vem. Mas as expectativas foram superadas! Superadas porque houve a ousadia de implantar, por exemplo, projetos criativos como o GEO OBRAS e o Portal do Cidadão. Também, ao contratar consultorias para dar velocidade à questão da avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e educação. Também por ter a ousadia de tornar transparente e de acesso fácil a qualquer cidadão todos os processos de análise e julgamento de contas, inclusive compartilhando pela internet todas as informações dos balancetes mensais que recebemos dos órgãos públicos. Os Tribunais são grandes depósitos de informações de todos os níveis da esfera pública e somente eles têm condições de compartilhar com a sociedade essa imensidão

de informações sobre gestão de recursos públicos. Não há nada mais concreto e objetivo, do ponto de vista de subsidiar, de assessorar, de fornecer informações e ferramentas para que a população faça o controle social, do que os Tribunais de Contas! Hoje ainda não existe essa maturidade suficiente em nível nacional, mas os Tribunais vão se transformar, sem dúvida nenhuma, em poderosos instrumentos de cidadania.

## **Essa clareza já existe no TCE-MT? Os avanços conquistados até agora são intrínsecos à compreensão da importância desse papel?**

Sem dúvida! E essa é a grande diferença do Tribunal de Contas de Mato Grosso: a clareza de seu papel, em primeiro lugar. Em segundo lugar está a determinação de traduzir essa mesma clareza de nossa função, de nossas atribuições e do que representam essas atribuições para fortalecer a cidadania. Tivemos coragem de tomar atitudes! Com a harmonia política do Colegiado e o comprometimento da área técnica do Tribunal. Esse caminho do Tribunal de Mato Grosso é irreversível.

## **Alguma coisa o surpreendeu na condição de presidente do Tribunal ou decepcionou o senhor?**

Minha surpresa foi com o nível de compromisso da área técnica do Tribunal. Somos privile-

giados com o nível profissional, com o nível de compromisso dos nossos técnicos, dos nossos auditores. Quando você não é o gestor, não tem a oportunidade de conviver de uma forma mais amíúde e mais intensa com o corpo técnico. Me surpreendeu a determinação, a vontade, o compromisso e a competência que essa área teve em consolidar as decisões políticas tomadas nesta gestão. E também o compromisso da equipe da área de gestão, formada quase 95% de funcionários do próprio Tribunal. O engajamento e a efetividade dessa equipe foi notável.

## **Na avaliação do senhor, quais atividades se sobressairam e, por outro lado, quais foram executadas de forma mais lenta ou precisaram ser freadas?**

Houve certo equilíbrio em todas as atividades da gestão. Num campo, houve o foco na cidadania, com todos os programas de incentivo do controle social que já são conhecidos, como o Consciência Cidadã. Em outro, a efetividade da auditoria, com o trabalho da auditoria moderna, concomitante. Esse papel, de uma auditoria preventiva, é fundamental e se consolida com o grande avanço que foi a decisão de fazer auditorias em cima dos resultados de políticas públicas. Houve esse salto revolucionário! Somos o único Tribunal do Brasil que está fazendo isso de forma concreta. É claro que ainda estamos começando, mas daqui a alguns anos, isso irá se consolidar de tal forma que não haverá nenhum gestor neste Estado, e talvez no Brasil, que conseguirá governar sem estar de olho nos resultados. O dever de saber se um ato foi feito em cima da lei



**Vivenciei com muita clareza que, tendo planejamento, tendo vontade política e tendo o comprometimento de uma equipe, você pode fazer coisas que vão, de uma forma muito concreta e muito pragmática, influenciar a vida das pessoas**

**CONSELHEIRO ANTONIO JOAQUIM**  
Presidente do TCE-MT

REVISTA

# controle social marcam gestão 2008/09

é muito pouco! Porque pode haver dezenas, milhares de despesas legais que são inócuas, que não têm sentido e não causam impacto na vida das pessoas. Quero saber o resultado prático do investimento na vida das pessoas. Fazer esse salto de consolidar a legalidade em resultados é uma revolução.

## Até que ponto o Tribunal avançou no quesito efetividade, servindo de exemplo para o Brasil?

Houve uma revolução conceitual. Saímos de um processo tradicional para um conceito moderno de auditoria. Houve um salto significativo porque iniciou-se efetivamente o processo de avaliação de resultados de políticas públicas. Agora, isso precisa ser aprimorado e consolidado? Claro. Ao se implantar uma política nova, um conceito novo, é preciso um tempo para maturação e também para se

compartilhar isso. Imagine, por exemplo, quando o Tribunal de Contas da União puder fazer a fiscalização via satélite ou com imagens georreferenciadas de todas as obras do Brasil e todos os Tribunais estiverem fazendo isso, como o que temos aqui em Mato Grosso com o GÉO OBRAS? Recebemos a visita de 16 Tribunais do Brasil e dois do exterior, de Moçambique e do Peru, interessados em nossos sistemas e processos. Foi uma satisfação compartilhar o que estamos implantando em Mato Grosso. O Tribunal também

é um exemplo para o país no cumprimento de prazos. Somos um dos poucos Tribunais de Contas do país que atuam dentro dos prazos.

## No campo específico da qualidade da atividade fim do Tribunal, qual são os julgamentos das contas?

Temos que ter a coragem de admitir que ainda é preciso melhorar mais. Mas essa coragem de admitir não diminui o valor dos avanços que também tivemos nessa área. É claro que melhoramos a qualidade da fiscalização das contas de Prefeituras Municipais, por exemplo. Antigamente, nos limitávamos a emitir um parecer técnico para as Câmaras Municipais, com análise conjunta tanto do que era gestão e do que era governo, as obrigações constitucionais e orçamentárias. Era uma omissão do Tribunal de Contas

de Mato Grosso. Agora, estamos emitindo pareceres para as contas de governo e julgando as contas de gestão, o exercício financeiro e orçamentário. Esse é um exemplo concreto de avanço na qualidade da fiscalização. Com a adoção do modelo de auditoria concomitante, esse avanço será ainda mais, será um salto significativo. Gosto muito da ilustração que o conselheiro Valdecir Pascoal (TCE-PE) usa para propor uma fiscalização mais presente: “é preciso fazer uma biópsia, não adianta fazer autópsia”. É isso mesmo, ficar ana-

lisando o que já foi feito ajuda muito pouco. É preciso intervir antes, atacar as células cancerosas. Ao atuar assim, os Tribunais de Contas vão incomodar muito, assim como já vem incomodando o Tribunal de Contas da União, nas intervenções nas obras do PAC.

## No campo da transparência, qual foi a contribuição dada por esta gestão?

Esse é outro salto muito relevante e que teve respostas concretas e contundentes. Ampliamos a capacidade de nos comunicar com a sociedade e, em específico, com os órgãos jurisdicionados. Independente de pesquisas que estarão sendo realizadas e vão apurar esse dado, com certeza hoje o jurisdicionado tem muito mais segurança e muito mais facilidade no acesso e na comunicação funcional com o Tribunal. Estamos atuando com muito mais transparência e amplitude no fornecimento de informações, explicando como o Tribunal julga e esclarecendo as decisões. Qualquer pessoa pode ter acesso aos julgamentos pela internet, por televisão. É possível assistir no dia seguinte o vídeo do julgamento de cada processo. Isso democratiza o acesso às decisões de maneira simples e totalmente descomplicada.

## O estímulo ao controle social atingiu as suas expectativas?

Vamos fechar o biênio 2008/2009 com mais de 13 mil pessoas que participaram de nossas ações na área do estímulo ao controle social. Superamos a expectativa, mas estamos diante de um caminho muito longo, porque ainda há na sociedade brasileira uma omissão, uma letargia muito grande. O analfabetismo polí-

tico-funcional é algo assustador. Infelizmente, a maioria das pessoas não tem noção de cidadania. Costumo dizer e as pesquisas registram: 74% das pessoas são analfabetas funcionais, ou seja, não conhecem a instituição Estado, não sabem como ela funciona e não participam das coisas da sua cidade, de seu Estado, de seu país. São absolutamente omissas. São sub-cidadãos! Realizar audiências públicas, estimular a cidadania, receber visitas de estudantes para assistir às sessões de julgamento são ações que na verdade fortalecem o controle externo, pois ajudam a conscientizar o cidadão sobre a importância da fiscalização do uso dos recursos públicos.

## O Portal do Cidadão, para o senhor, foi uma grande contribuição nesse campo?

O Portal do Cidadão traduz esse discurso de chamamento para que se exerça a cidadania. Ele materializa esse discurso de cobrança da participação do cidadão. No portal existem as ferramentas disponíveis, concretas, para que eu, como cidadão, possa decidir, participar, influenciar, falar, enfim, fazer a diferença no sentido de fiscalizar os recursos públicos. O Portal disponibiliza a movimentação mensal dos recursos pelos órgãos públicos, sobre receita e despesa, além de inúmeras outras informações.

## Em que proporção o planejamento estratégico contribuiu para a efeti-

## vidade, qualidade e transparência nas ações?

O planejamento foi essencial, indispensável! Sem o planejamento não teríamos como chegar a este patamar em que estamos. O esforço agora será criar essa cultura em todos os jurisdicionados, em todas as instituições públicas. Em visita que recebi de prefeitos e dirigentes da Associação Matogrossense de Municípios, disse exatamente isso. Eles reclamam da insuficiência de recursos. Eu ponderei que sempre haverá escassez de recursos, mas que a solução será sempre planejamento estratégico. É preciso planejar e focalizar naquilo que realmente interessa. É preciso criar metas, estabelecer prazos e avaliar sempre as ações executadas.

**Realizar audiências públicas e receber visitas de estudantes são ações que fortalecem o controle externo, pois conscientizam o cidadão da importância da fiscalização dos recursos públicos**

## Considerando toda essa avaliação da gestão, qual é o balanço final que o senhor faz do biênio 2008-2009?

Foi uma gestão diferenciada em razão das atitudes que foram tomadas, dos projetos que foram implantados. Trata-se de uma experiência que está servindo de exemplo, compartilhada com muitas outras instituições.

## Afora a expressão “Instrumento de Cidadania”, já consolidada, como definiria, numa única palavra ou frase, a gestão presidida pelo senhor?

Comprometimento. Comprometimento com o resultado e com o que se faz. Compromisso, responsabilidade pública.

# Cuiabá sedia debate público e capacitação de gestores



No evento do Consciência Cidadã, o conselheiro Alencar Soares, explica o funcionamento da Ouvidoria de Contas

A capital mato-grossense irá sediar dois eventos do Tribunal de Contas de Mato Grosso nos próximos dias 25 e 26 de novembro: o Programa Consciência Cidadã e o Ciclo de Capacitação dos Jurisdicionados. Ambos serão realizados no auditório da Escola Superior de Contas do Tribunal.

Com a finalidade de aproximar o TCE da sociedade, as

palestras do Programa Consciência Cidadã vão apresentar a função da instituição e suas ferramentas de exercício do controle social para consolidar parceria com o cidadão na fiscalização dos recursos públicos. Estudantes, educadores, membros da sociedade civil organizada e outros segmentos sociais estão convidados para partici-

par do evento, que será realizado a partir das 9h do dia 25 de novembro.

Já o Ciclo de Capacitação dos Jurisdicionados será realizado no dia 26, a partir das 8h. O público alvo desse evento abrange prefeitos, secretários, vereadores, controladores internos, contadores, responsáveis pelo setor de pessoal e demais servidores municipais e estaduais de Cuiabá, Várzea Grande e municípios circunvizinhos. Todo conteúdo programático será direcionado ao aperfeiçoamento da gestão, com foco em despesas públicas e legislação de pessoal. As apresentações serão ministradas, respectivamente, pelos auditores Volmar Bucco Júnior e Ronaldo Ribeiro Oliveira.

Esta será a 6ª edição do Consciência Cidadã e 9ª do Ciclo de Capacitação do Tribunal de Contas no ano de 2009. Os eventos já foram realizados nos municípios de Diamantino, Água Boa, Alta Floresta, Sinop, São Félix do Araguaia, Lucas do Rio Verde, Mirassol D'Oeste e Rondonópolis.



TCE já julgou 2.837 processos em 2009

O Pleno do TCE se reúne todas as terças-feiras

O Tribunal de Contas de Mato Grosso já julgou 2.837 processos nas 41 sessões plenárias realizadas até o dia 3 de novembro de 2009. Desse total, 413 são contas do exercício de 2008, 1.521 atos de aposentadorias, pensões e reformas, e o restante, representações, denúncias, recursos, homologações, entre outros. Os dados despontam num ano em que os trabalhos do TCE foram intensificados com a adoção do julgamento de contas de Gestão e de Governo das prefeituras - divisão prevista na Constituição Federal.

De acordo com levantamento da Secretaria Geral do Tribunal Pleno, exatos 92 pareceres foram emitidos às contas anuais de Governo e julgadas 73 contas de Gestão de prefeituras. O TCE também deliberou

sobre o balanço financeiro de 99 câmaras de vereadores, 71 fundos previdenciários e outros 78 processos referentes aos órgãos públicos municipais, estaduais e consórcios. Até a sessão do dia 3, ainda foram julgadas 1.075 aposentadorias, 237 pensões, 139 reservas remuneradas, 57 revisões e 13 reformas.

O Regimento Interno do Tribunal prevê que todas as 670 contas anuais do exercício de 2008 devem ser julgadas até o fim de dezembro, restando portanto 257 processos. "Se compararmos esses dados com o mesmo período dos anos anteriores, veremos que o TCE irá cumprir as metas, mesmo com o aumento de 141 processos relativos às contas de Gestão das Prefeituras, disse Jean Fábio de Oliveira, secretário Geral do Tribunal Pleno em exercício.

## Planejamento estratégico é reforçado aos prefeitos

O Tribunal de Contas do Estado esteve presente no VI Encontro de Prefeitos Mato-grossenses, realizado pela Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM-MT) no dia 5 de novembro. Os conselheiros presidente e corregedor-geral, Antonio Joaquim e Valter Albano, foram ao evento reforçar aos mais de 100 prefeitos presentes a importância do planejamento estratégico para uma gestão orçamentária equilibrada e de resultados positivos.

Advertindo para o controle externo exercido pelo Tribunal, o conselheiro presidente alertou para o papel dos gestores como os responsáveis pela correta aplicação dos recursos públicos - cuja má execução ou zelo no dia-a-dia de gestão pode implicar, inclusive, em sanções aos prefeitos.

Valter Albano chamou a atenção dos prefeitos ao falar dos sonhos de gestão no início do mandato. "Planejamento estratégico é converter esses sonhos em metas; em números, dimensionando os recursos a serem aplicados". O conselheiro completou que é preciso priorizar o interesse coletivo, fazendo o que deve ser feito, bem como rejeitar demandas alheias ao Planejamento.

Para obedecer ao Planejamento, Albano falou também sobre a necessidade de um Sistema de Controle Interno eficiente - exigência prevista da Constituição Federal direcionada a auxiliar a gestão. O conselheiro encerrou a palestra destacando as diferenças na prestação das contas de Governo e de Gestão e antecipou aos prefeitos a consolidação para próximo ano da auditoria concomitante do TCE.



O conselheiro Valter Albano ministrou palestra aos prefeitos presentes

# Tribunal inaugura Espaço Cultural “Liu Arruda”

A noite do dia 5 de novembro foi marcada por homenagens, reconhecimentos, emoções e muita cultura. Assim foi a inauguração do Espaço Cultural “Liu Arruda” no Tribunal de Contas de Mato Grosso. Evento que reuniu autoridades, artistas mato-grossenses, amigos e familiares do homenageado.

O Espaço Cultural “Liu Arruda” foi adequado especialmente para sediar espetáculos musicais, peças de teatro, exposições e também mostras de cinema. Mais que um tributo ao humorista Liu Arruda, o local representa, segundo o presidente do TCE, conselheiro Antonio Joaquim, “uma homenagem permanente do Tribunal à cultura mato-grossense, em suas múltiplas manifestações”.

Essa diversidade cultural a que se propõe o espaço foi conferida já na sua inauguração. A mestre de cerimônia Comadre Pitu, com seu humor tipicamente cuiabano, comandou o espetáculo da noite, aberto com a apresentação da Orquestra Flauta Mágica. Em seguida, as pessoas foram embaladas pelos passos da Cia. de Dança Rodinei Barbosa.

A platéia no teatro também não pode conter as gargalhadas com a apresentação da dupla

Nico & Lau. O humor continuou com o coral de vozes masculinas Alma de Gato. Para encerrar a noite, a Orquestra do Estado de Mato Grosso acompanhada do trio Pescuma, Henrique & Claudinho interpretaram clássicos da cultura mato-grossense. O ápice do espetáculo foi a participação do ator Ivan Belém, que entre risos e lágrimas, homenageou o amigo Liu Arruda.

A família do ator se disse emocionada ao ver o local dedicado a sua memória, não só do artista, mas também do irmão, sobrinho, tio e primo. “Esperávamos que um dia ele fosse lembrando dessa forma e hoje estamos aqui para celebrar esse momento”, observou a irmã do homenageado, Cleusa de Arruda Sacal.

**ESTRUTURA** - O Espaço Cultural “Liu Arruda” foi instalado no local do antigo plenário do TCE. O local possui 380m<sup>2</sup> e dispõe do mais moderno e sofisticado aparato audiovisual, 168 poltronas, camarim, palco com cerca de 107m<sup>2</sup>, sala de som e áudio e tela de cinema. O investimento ultrapassa os R\$ 700 mil, custeados integralmente pelo Banco do Brasil por meio de convênio celebrado com o Tribunal no ano passado.



A Orquestra Flauta Mágica foi a primeira a se apresentar nessa noite



O show da Orquestra do Estado e do trio Pescuma, Henrique e Claudinho encerrou a inauguração

**“ Devo o meu retorno aos palcos ao Liu. É uma homenagem merecida. Isso é a cara dele, tenho certeza que Liu está aqui e com ele seus mais de 40 personagens ”**

**Vera Capilé, cantora e poetisa**

**“ É mais uma opção, somada ao Teatro da UFMT e ao Cine Teatro. E agora o TCE, de forma inovadora, entrega à sociedade mais esse espaço amplo e bonito para a cultura do nosso Estado ”**

**Silval Barbosa, governador de Mato Grosso em exercício**



O conselheiro presidente Antonio Joaquim, o governador em exercício Silval Barbosa e o presidente do TJ-MT, desembargador Mariano Travassos

**“ O espaço cultural representa uma atitude do Tribunal de Contas no campo da responsabilidade social. Sabemos que toda iniciativa no campo desportivo e da cultura representa muito para a juventude e aos cidadãos ”**

**Conselheiro Valter Albano, Corregedor do TCE**

**“ Liu foi um homem de teatro. Era um agitador cultural, era inventivo e ainda é referência para todas as pessoas que se dedicam ao Estado ”**

**Ivens Cuiabano Scaff, médico, escritor e poeta**

**“ Mais um espaço a disposição da cultura, a disposição da difusão da cultura em Mato Grosso e para Mato Grosso ”**

**Oscemário Daltro, secretário de Estado de Cultura em exercício**

**“ É um espaço importante. Valoriza a cultura da nossa cidade e do nosso Estado. E especialmente porque homenageia, sem dúvida nenhuma, o maior artista da história mato-grossense: Liu Arruda ”**

**Conselheiro Campos Neto**



**“ Fizemos inúmeras apresentações juntos em 10 anos de convivência e muita amizade. Liu foi artista iluminado e ao partir se tornou eterno. Ele fez parte, testemunhou e revolucionou a história da nossa gente ”**

**Ivan Belém, ator (à direita)**

**“ O TCE estará valorizando aqueles artistas que não tem um espaço apropriado para ensaiar e lugar nenhum para se apresentar. No Espaço ‘Liu Arruda’ ele terá esse aconchego ”**

**Conselheiro Waldir Teis**

**“ Liu abriu as portas para que outros artistas mato-grossenses mostrassem seus trabalhos. A partir dele, a nossa cultura se valorizou. Essa é uma grande homenagem ”**

**Nico & Lau, dupla de humoristas**



# Workshop de Direito Previdenciário reuniu mais de 300 gestores no TCE

Mais de 300 servidores de institutos de previdência social das prefeituras municipais e do governo do Estado participaram do 1º Workshop de Direito Previdenciário e Regime Próprio dos Servidores Públicos, realizado pelo TCE de Mato Grosso. O evento reuniu palestrantes e autoridades públicas de renome nacional, nos dias 12 e 13 de novembro.

“É indiscutível a importância desse debate acerca de um assunto que é objeto de preocupação não só no nosso país como em todo o mundo: o regime previdenciário. O assunto é sério e dessa forma deve ser tratado”, pontuou o corregedor-geral do TCE, conselheiro Valter Albano. Também neste primeiro dia de evento foram ministradas as palestras “Amplitude e Desafios da Auditoria Previdenciária pelos Tribunais de Contas” e “Fixação dos Proventos e Pensões”.

As apresentações e debates continuaram durante todo o dia 13 de novembro. A professora e escritora Juliana de Oliveira Xavier Queiroz e o auditor fiscal da Previdência Social Delúbio

Gomes Pereira Silva foram convidados a palestrar sobre a evolução do Regime Próprio de Previdência Social e aposentadoria especial. Em se tratando de Direito Previdenciário, ambos são considerados referência no país. Para tratar das atualidades previdenciárias, foram convidados o secretário de Estado de Administração, Geraldo De Vitto, e o procurador da República, Pedro Taques. O evento foi encerrado com as palestras do auditor Fiscal da Receita Federal, Otoni Gonçalves Guimarães, e do auditor Federal de Controle Externo do TCU, Marco Aurélio Pereira de Souza.

O 1º Workshop de Direito Previdenciário e Regime Próprio dos Servidores Públicos foi realizado em parceria com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT), Sicredi, Agenda Assessoria, Banco do Brasil, Cuiabá-Prev, Previvag, Secretaria de Estado de Administração e Governo do Estado de Mato Grosso.



O procurador da República Pedro Taques proferiu palestra onde destacou que democracia tem um conceito mais amplo que o direito ao voto. “Ela diz respeito à pessoa humana, como a Previdência também faz parte, dando as condições mínimas de dignidade aos que trabalharam por toda uma vida”



Reconhecido por ser um dos maiores formadores de opinião na área, o auditor fiscal Delúbio Gomes Pereira Silva, destacou com números o descompasso entre o recolhimento e os desembolsos da Previdência com aposentadorias e pensões de servidores públicos no país



Conselheiro Valter Albano representou o conselheiro presidente Antonio Joaquim na abertura do evento



## EM TEMPO

**NOVAS CAPACITAÇÕES SÃO OFERTADAS AOS SERVIDORES**  
A Escola Superior de Contas e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas do TCE disponibilizaram mais de 100 vagas para cursos relacionados à área recursos humanos. O curso Gestão de Conhecimento – já concluído – capacitou 30 servidores. As capacitações sobre Desenvolvimento de Equipes, Gestão de Conflitos e Comunicação Assertiva ainda estão em execução. O cronograma será encerrado com o curso Relacionamento Interpessoal, a ser realizado no período de 30 de novembro a 4 de dezembro.

## DIA DO SERVIDOR PÚBLICO É COMEMORADO NO TCE

Em comemoração ao Dia do Servidor Público (28.10), o TCE de Mato Grosso realizou a Semana do Servidor Público e Qualidade de Vida. Entre os dias 26 e 29 de outubro, os servidores participaram de exposições artesanais e diversas atividades recreativas direcionadas à saúde e beleza, além de assistir a apresentações culturais de canto, violão e dança. Esta foi a 2ª edição do evento organizado pela Coordenadoria Geral de Apoio Humano.

## CORAL DO TCE RECEBE MOÇÃO DE APLAUSOS

Pelo talento, profissionalismo e competência na interpretação de canções, o Coral do TCE de Mato Grosso recebeu, no dia 12 de novembro, Moção de Aplausos da Assembléia Legislativa do Estado. Certificados individuais da homenagem foram entregues ao regente Carlos Taubaté e a todos os 20 integrantes do grupo. Segundo o deputado Estadual João Antônio Cuiabano Malheiros, autor da proposta, a moção de aplausos também se deve a brilhante apresentação feita durante o evento de entrega do Título de Cidadão Mato-grossense, realizado na AL-MT no dia 7 de maio.